



Na Firjan: "O mais importante é não perder a vontade de acreditar no País"

Otávio Magalhães/AE

223 Discurso volta a criticar exploração da crise

O presidente Fernando Henrique Cardoso voltou ontem a criticar os que responsabilizam o seu governo pela fragilidade do País diante da crise internacional das bolsas. "Alguns afirmam que a turbulência seja por culpa do governo brasileiro, mas é uma insensatez tamanha que pasma", disse ele, em discurso na Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan), numa alusão ao seu principal adversário na disputa presidencial, Luiz Inácio Lula da Silva (PT). "Mas o mais importante é não perder a

vontade de acreditar no Brasil."

Fernando Henrique comprometeu-se a realizar, caso seja reeleito, um projeto de fruticultura irrigada no norte do Estado do Rio, preparado pela Firjan. O projeto prevê investimentos de R\$ 1,57 bilhão em dez anos e criação de 300 mil empregos diretos e 450 mil indiretos. "É um projeto factível numa área onde há grande pobreza e condições favoráveis", disse Fernando Henrique, que cancelou uma foto com prefeitos no terraço da Firjan porque um pessoa de um prédio

vizinho atirou dezenas de fotocópias com os dizeres "Lula presidente" e "Muda Brasil".

O primeiro compromisso do presidente Fernando Henrique Cardoso no Rio – que, embora em viagem de campanha, pernottou no Palácio das Laranjeiras, residência oficial da Presidência da República – foi institucional. Apesar da agenda carregada, o presidente recebeu, às 10 horas, no Palácio Laranjeiras, um grupo de oito cineastas e produtores cariocas para discutir mudanças na Lei do Audiovisual.